

# Raul Seixas - Banquete de Lixo

Tom: E

Intro: A E B A B E

E  
 Às 3 horas da manhã na cidade tão estranha  
 Um palhaço teve a manha de um banquete apresentar  
 E  
 E era um latão de lixo transbordando em Nova Iorque catchup e caviar  
 E eu dormindo embriagado, um par de coxas do meu lado  
 E eu sem saber se devia ou não tocar  
 Se era estrangeira, mãe, esposa ou outra besteira  
 Que eu inventei de aprontar

Refrão:  
 A E  
 O hoje é apenas um furo no futuro  
 B A E  
 Por onde o passado começa a jorrar  
 A E  
 E eu aqui isolado onde nada é perdoado  
 B A B E  
 Vi o fim chamando o princípio pra poderem se encontrar  
 E  
 Fui levado na marra, pois enfermeiro quando agarra

B  
 É que nem ordem de prisão  
 A B  
 E  
 A ambulância me esperava, e aí o que rolava, internamento e injeção  
 E lá em Serra Pelada, ouro no meio do nada  
 A  
 Dor de barriga desgraçada resolveu me atacar  
 E B  
 O show estava começando e eu no escuro me apertando  
 A E  
 E autografando sem parar

Refrão:  
 E  
 Muitas mulheres eu amei e com tantas me casei  
 B  
 Mas agora é Raul Seixas que Raul vai encarar  
 A B  
 Nem todo bem que conquistei, nem todo mal que eu causei  
 E  
 Me dão direito de poder lhe ensinar  
 Meu amigo Marceleza já me disse com certeza  
 A  
 Não sou nenhuma ficção  
 E B  
 E é assim torto de verdade com amor e com maldade  
 A E  
 Um abraço e até outra vez  
 (Refrão)

## Acordes

